

## O papel do brinquedo no desenvolvimento

### Capítulo do livro *A formação social da mente* de L. S. Vygotsky.

#### Pontos para reflexão.

#### Prazer e brinquedo

As necessidades da criança incluem tudo aquilo que é motivo para a **ação**.

Todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos.

“A maturação das necessidades é um tópico predominante nessa discussão, pois é impossível ignorar que a criança satisfaz certas necessidades no brinquedo. Se não entendemos o caráter especial dessas necessidades, não podemos entender a singularidade do brinquedo como uma forma de atividade”.

**Crianças pequenas, até três anos:** desejos que se realizam imediatamente ou são facilmente distraídos.

**Crianças pré - escolares:** desejos irrealizáveis imediatamente, com a tendência de querer realizá-los.

“Para resolver essa tensão, a criança em idade pré - escolar envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo”. No brinquedo a criança cria uma situação imaginária.

.... o brinquedo envolvendo uma situação imaginária é, de fato um brinquedo baseado em regras. Ex.: Duas irmãs brincando de irmãs: o que na vida real passa despercebido pela criança torna-se uma regra de comportamento no brinquedo.

**Jogo de xadrez:** o mais simples jogo de regra transforma-se imediatamente numa situação imaginária, no sentido de que, assim que o jogo é regulamentado por certas regras, várias possibilidades de ação são eliminadas.

“O desenvolvimento a partir de jogos em que há uma situação imaginária às claras e regras ocultas — para jogos com regras às claras e situação imaginária oculta, delineia a evolução do brinquedo das crianças”.

#### Ação e significado no brinquedo

**Crianças até três anos:** os objetos ditam á criança o que ela tem que fazer. Os objetos tem força motivadora inerente, no que diz respeito às ações de uma criança muito pequena e determinam o comportamento da criança.

Restrições situacionais — integração entre motivação e percepção: toda percepção é um estímulo para a atividade.

No brinquedo, no entanto, os objetos perdem sua força determinadora — ligação entre percepção e significado.

**Criança pré escolar:** no brinquedo, o pensamento está separado dos objetos e a ação surge das idéias e não das coisas.

Percepção humana: desde muito cedo integra forma, cor e significado.

Para criança até três anos: objeto  
Significado

Para criança pré – escolar: significado

Objeto, mas o objeto está subordinado a ação

No brinquedo, a criança opera com significados desligados dos objetos e ações aos quais estão habitualmente vinculados; entretanto, uma contradição muito interessante surge, uma vez que, no brinquedo, ela inclui também ações reais. Isso caracteriza a natureza de transição da atividade do brinquedo: é um estágio entre as restrições puramente situacionais de primeira infância e o pensamento adulto, que pode ser totalmente desvinculado de situações reais.

A criação de uma  
situação imaginária

Emancipação da criança em  
relação às  
Restrições situacionais:  
Significado alienado numa  
situação real

Brinquedo: menor esforço

Faz o que gosta  
Brinquedo/ prazer

Segue regras e renuncia a ações impulsivas

O atributo essencial do brinquedo é que uma regra torna-se um desejo.

“O brinquedo cria na criança uma nova forma de desejos. Ensina-a a desejar, relacionando seus desejos a um eu fictício, ao seu papel no jogo e suas regras. Dessa maneira as maiores aquisições de uma criança são adquiridas no brinquedo, aquisições, que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade”.

### **Separando ação e significado:**

Crianças pequenas: ação  
Significado

Crianças pré – escolares: Significado  
Ação

### **A criança pode fazer mais do que ela pode compreender.**

“Uma criança não se comporta de forma puramente simbólica no brinquedo; ao invés disso, ela quer e realiza seus desejos, permitindo que as categorias básicas da realidade passem através de sua experiência. A criança, ao querer, realiza seus desejos. Ao pensar, ela age. As ações internas e externas são inseparáveis: a imaginação, a interpretação e a vontade são processos internos conduzidos pela ação externa”.

Comportamento humano passa a depender de operações baseadas em significado, onde as motivações que iniciam o comportamento estão nitidamente separadas da realização.

Operar com o significado das coisas -----desenvolve o pensamento abstrato

Operar com o significado das ações ----- desenvolve a vontade e a capacidade de fazer escolhas

Como a criança se desloca de um objeto para outro de uma ação para outra?

É um movimento no campo do significado, mas é uma escolha afetiva e não lógica.

### **Conclusão**

O brinquedo é um fator importante no desenvolvimento mas não é predominante. No brinquedo a criança sempre se comporta além do comportamento habitual, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento.

### **Como muda o brinquedo?**

Inicialmente o brinquedo é mais a memória em ação do que uma ação imaginária nova.

É incorreto definir o brinquedo como uma atividade sem propósito. Nos jogos atléticos, o propósito decide o jogo e justifica a atividade. O propósito, como objetivo final, determina a atitude afetiva da criança no brinquedo.

**Brinquedos com regras** – quanto mais rígidas, maior a atenção da criança, maior a regulação da sua atividade.

**Idade escolar:** separação entre trabalho e brinquedo. As atividades mais do tipo atlético, mas o brinquedo não desaparece, permeia a atitude em relação à realidade.

“A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual – ou seja, entre situações no pensamento e situações reais”.